



Um Algés recheado de internacionais (de todos os escalões) não precisou de fazer um jogo de grande nível para averbar uma vitória que já era esperada, frente a um adversário mais inexperiente

(3 Sub-16 no cinco inicial) ainda que com alguns bons valores que são autênticas promessas da modalidade.

As algesinas começaram melhor abrindo as hostilidades com um parcial de 0-6, ao jogarem de uma forma colectiva no aproveitamento da inexperiência contrária. Foi Maria Kostourkova a primeira das anfitriãs a dar sinais de inconformismo, com duas boas iniciativas no ataque (4-6), mas na resposta Christian Shelter elevou para 4-8 (2 lances livres) e 4-10, logo de seguida. Mas num ápice as comandadas de Kostourkova impuseram um parcial de 8-0 (12-10), com 2 triplos (Catarina Miranda e Maianca Umabano) e mais um duplo de Maria Kostourkova na área pintada. Pese a reacção algesina (12-14) por intermédio de Lavínia Silva e Joana Soeiro (2 lances livres), o CAR Jamor chegou ao final do 1º período na frente (16-14).

No 2º quarto (7-17), o Algés conseguiu parar o ataque contrário e ao mesmo tempo jogando e abusando do contra-ataque (Simone Costa em destaque), fez jus ao seu jogo exterior (3 triplos) da autoria de Dora Duarte e Simone Costa (2). O CAR Jamor apesar de ganhar as tabelas (21-15 ressaltos) não conseguia expressar no marcador essa superioridade, por força da sua menor eficácia de lançamento nos duplos (32%-43%) e do maior número de erros cometidos (13-7 turnovers). Deste modo era natural a vantagem forasteira ao intervalo (23-31).

No 3º período (12-19) o colectivo de Kostourkova cometendo menos turnovers (apenas 4), ainda reduziu o prejuízo para 6 pontos por duas vezes (31-37 e 33-39), no minuto 15, mas a base Inês Faustino, de mão quente (6 pontos seguidos) e a assistir as suas companheiras, nomeadamente a poste Chelsea Guimarães (8 pontos neste quarto, incluindo 1 triplo), teve arte e engenho para ser a principal responsável pelo fosso que já se cavava ao cabo dos 30 minutos jogados (35-50), com a 2ª bomba de Dora Duarte a fixar o resultado no final deste período.

No derradeiro quarto (9-18) o Algés chegou com relativa facilidade à vintena (37-57) por intermédio de Dora Duarte (3º triplo), obrigando Mariyana Kostourkova a parar o cronómetro pela 2ª vez no minuto 34. Acusando a ausência da sua base titular (Susana Lopes), as pupilas de Kostourkova sentiram muitas dificuldades para se libertarem das marcações contrárias, fazendo muitos erros (14 turnovers, mais um que na 1ª parte), o que fez ampliar a diferença pontual para os 24 finais (44-68).

Resultado final: CAR Jamor Feminino 44-68 Algés

Destaque nas vencedoras para a prestação da poste Chelsea Guimarães, MVP da partida (24,5 de valorização), que fez um duplo duplo (15 pontos, 5/8 nos duplos e 1/1 nos triplos, 10 ressaltos sendo metade ofensivos, uma assistência, 2 roubos e duas faltas provocadas com 2/4 nos lances livres). Foi bem acompanhada por Inês Faustino (8 pontos, 4/6 nos duplos, 2 ressaltos sendo 1 ofensivo, 5 assistências e 3 roubos) e Dora Duarte (11 pontos, 3/5 nos triplos, 1 ressalto defensivo, uma assistência e 1 roubo). Bons contributos ainda de Simone Costa (10 pontos e 2/4 nos triplos), Joana Soeiro (3 assistências, 4 roubos e duas faltas provocadas com 3 /4 nos lances livres) e Lavínia Silva (10 pontos, 5/8 nos duplos e 5 ressaltos sendo 3 ofensivos). Azar para a jovem Carolina Gonçalves que 1 minuto e meio depois de entrar em campo fez uma entorse, ao colocar mal o pé no chão após tentativa falhada de lançamento, o que obrigou à sua substituição.

Na equipa do CAR Jamor a mais valiosa ainda acabou por ser Maria Kostourkova (13,5 de valorização), pese embora ter feito 8 turnovers (anormal para a sua posição), sendo por isso bastante penalizada. Além disso a sua eficácia (43%) na área pintada (6/14 nos duplos) também esteve aquém do habitual. Terminou com um duplo duplo (13 pontos, 11 ressaltos sendo 7 ofensivos, duas assistências, 1 roubo e 5 faltas provocadas). Mais consistente (13,0 de valorização) e eficaz esteve a extremo Maianca Umabano (14 pontos, 6/8 nos lançamentos de campo repartidos por 4/5 nos duplos e 2/3 nos triplos, 1 ressalto defensivo, 3 roubos e uma falta provocada). Algumas boas indicações da poste Beatriz Jordão (8 pontos, 4/7 nos duplos, 3 ressaltos sendo 2 ofensivos e 1 desarme de lançamento), ainda que tenha falhado nos turnovers (6), também um valor excessivo para a posição que ocupa em campo.

A vitória do Algés teve na sua génese a maior eficácia nos lançamentos de campo (40%-44%), particularmente nos duplos (41%-51%), no menor número de erros cometidos (13-31 turnovers) e ainda por ter sido mais colectivo (7-11 assistências) e por ter roubado mais bolas (4-16 roubos).

CAR cometeu demasiados TO

Escrito por José Tolentino
Quinta, 27 Março 2014 08:01

Por seu turno ao CAR Jamor de nada valeu a supremacia nas tabelas (35-30 ressaltos), com a curiosidade de se ter registado um empate nos ressaltos ofensivos (13-13). Esteve também com a pontaria mais afinada nos tiros do perímetro (37,5%-30%) ao converter 3 triplos em 8 tentados, enquanto o adversário converteu o dobro (6) mas precisou de 20 tentativas.

Ficha de jogo

Pavilhão LORD (Faculdade de Motricidade Humana), na Cruz Quebrada

CAR Jamor Feminino (44) – Luana Serranho, Catarina Miranda (5), Maianca Umabano (14), Beatriz Jordão (8) e Maria Kostourkova (13); Sara Moreira, M^a Inês Santos (4), Eliana Cabral, Ana Rute Queta, Mariana Silva e Andreia Peixoto

Algés (68) – Inês Faustino (8), Joana Bernardeco, Christian Shelter (6), Vitória Pacheco (5) e Lavínia Silva (10); Joana Soeiro (3), Dora Duarte (11), Chelsea Guimarães (15), Simone Costa (10), Lizanny Brito, Carolina Gonçalves e Joana Canastra.

Por períodos: 16-14, 7-17, 12-19, 9-18

Árbitros: Bruno Alvarinhas e Jorge Marques

O próximo encontro do CAR Jamor Feminino está agendado para o dia 2 de Abril, aquando da recepção ao SIMECQ, no Pavilhão LORD (Faculdade de Motricidade Humana), a partir das 21H00.